PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9°ANO COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: LICIA

PERÍODO DE 09/10/2020 A 22/10/2020

ALUNO: _____

Atividades	Orientações
ATIVIDADE II – VARIEDADES LINGUÍSTI-CAS (II)	- Link de acesso ao Portal da Educação https://www.santos.sp.gov.br/ portal/ume-ayrton-senna-da-silva -Acesse os links abaixo antes de realizar a atividade. https://www.todamatéria.com.br/variacoes-linguisticas/ (revisão do conteúdo) https://youtu.be/-SrxuAzbsPU http://g1.globo.com/pernambuco/videos/v/variacoes-linguisticas-sao-assunto-de-hoje-do-projeto-educacao/3594942/ - Acesse os links abaixo para responder à questão de número 7. https://www.normaculta.com.br/palavras-de-origem-africana/ https://www.normaculta.com.br/anglicismos-

	palavras-de-origem-inglesa-na-lingua-portuguesa/ https://www.normaculta.com.br/palavras-de-origem-arabe/ https://www.normaculta.com.br/estrangeirismos/

Leia este trecho de uma reportagem sobre as influências que as línguas exercem umas sobre as outras e, em seguida, responda às questões de 1 a 7.

As línguas do Brasil

[...]

As línguas indígenas e africanas também deixaram sua marca no Brasil – as indígenas descrevem a natureza exuberante para a qual os europeus **literalmente** não tinham palavras, e as africanas **impregnaram** nossa cultura, especialmente a religião e a culinária. Hoje, muita gente acha ruim a influência inglesa na língua. Nacionalismos à parte, esse pessoal vai ter que suar muito se quiser mesmo livrar o português do Brasil de todos os estrangeirismos.

Fonte: Leandro Narloch. *Superinteressante*, ed. 174, mar. 2002

1 – A indicação "[...]" informa que foi suprimida uma parte anterior ao parágrafo transcrito. Que palavra evidencia essa afirmação? Explique.

2 – Há possibilidade de saber quem é "**esse pessoal**" mencionado no fragmento do texto? Justifique sua resposta.

3 – De acordo com o texto, a inclusão de palavras de outra língua no português é um fenômeno ocorrido apenas no passado? Justifique sua resposta.

4 – Explique os sentidos denotativo e conotativo da expressão **não ter palavras.**

5 – Qual desses sentidos está sugerido no texto? Que palavra é responsável por evidenciá-lo?

6 – Levante uma hipótese: por que os europeus "*não tinham palavras*" para descrever a natureza?

7 – Leia as palavras do quadro abaixo e, depois, complete a tabela com as palavras lidas. Todos esses vocábulos tiveram origem em outras línguas e foram aportuguesadas em diferentes momentos.

Samba sanduíche arroz Ketchup bife azeite envelope nanquim abajur capim pitanga fubá cafuné ópera açúcar cenário cipó avenida futebol gabinete chá sucuri turismo espaguete caçula moleque drive senzalaranking performance freelance alface álgebra garrafa enxaqueca café batom delivery cappuccino abacaxi pizza carioca

Árabe	**Chinês**	**Francês**	**Inglês**	**Italiano**	**Quimbundo**	**Tupi-guarani**

OBS.: O **quimbundo** é uma língua usada, principalmente, em Angola. O **tupi-guarani** é uma família que engloba várias línguas empregadas pelos indígenas sul-americanos.

Você já ouviu falar em Patativa do Assaré? Esse é o nome artístico do poeta Antônio Gonçalves da Silva (1909-2002), nascido em Assaré, Ceará.

Leia um de seus poemas e, logo após, responda às questões de 8 a 12.

Sertão

1

Sertão, arguém te cantô,
Eu sempre tenho cantado
E ainda cantando tô,
Pruquê, meu torrão amado
Munto te prezo,te quero
E vejo qui os teus mistéro
Ninguém sabe decifrá.
A tua beleza é tanta,
Qui o poeta canta, canta,
E inda fica o qui cantá.

[...]

Sertão, minha terra amada
De bom e sadio crima
Que me deu de mão bejada
Um mundo cheio de rima
O teu só é tão ardente
Que treme a vista da gente
Nas parede de reboco
Mas tem milagre e virtude
Que dá corage, saúde
E alegria aos teus cabôco.

[...]

Desta gente eu vivo perto
Sou sertanejo da gema.
O sertão é o livro aberto
Onde lemos o poema
Da mais rica inspiração
Vivo dentro do sertão.
E o sertão dentro de mim
Adoro as suas belezas
Que valem mais que as
[riquezas
Dos reinados de Aladim.

[...]

2

Porém, se ele é um *portento*
de riso, graça e primor
Tem também seu sofrimento
Sua mágoa e sua dor
Esta *gleba* hospitaleira
Onde a fada é feiticeira
Depositou seu *condão*
É também um grande abismo
Do triste analfabetismo
Por falta de proteção.

[...]

No rompê de tua orora
meu sertão do Ciará,
quando escuto as voz sonora
do sodoso sabiá
do canaro e do campina
sinto das graça divina
o seu imenso pudê
e com munta razão vejo
que a gente sê sertanejo
é um dos maió prazê.

[...]

Tu é belo e é importante
tudo teu é naturá
ingualmente o diamante
ante de arguém lapidá.

(Digo e não peço segredo.Organização de Tadeu Feitosa. São Paulo: Escrituras,2002.p.21-5.)

SIGNIFICADO DE ALGUMAS PALAVRAS DO TEXTO

condão: magia, poder.

gleba: porção de terra não urbanizada.

portento: maravilha, prodígio, milagre.

torrão: pedaço de terra, lugar de origem, pátria.

Eu lírico ou eu poético: a voz do poema

Nem sempre é o poeta quem fala no poema. Em muitos poemas, quem fala é uma personagem criada por ele. Um poeta do sexo masculino, por exemplo, pode escrever um poema dando a voz a uma personagem feminina.

Essa personagem inventada pelo poeta é chamada de **eu lírico** ou **eu poético**.

8 – Leia o boxe acima e, depois, considerando que no poema lido o eu lírico expressa seus sentimentos em relação ao sertão, responda: O que o sertão representa para ele?

9- Explique a relação existente entre o eu lírico e o sertão a partir destes versos:

"Vivo dentro do sertão

E o sertão dentro de mim"

10 – O eu lírico destaca os encantos e as belezas naturais de sua terra, mas também cita alguns problemas. Quais são eles?

11 – Na última estrofe, o eu lírico compara o sertão a um diamante bruto.

a) Que semelhança há entre esses dois elementos?

b) Lapidador é o profissional que lapida o diamante, transformando a pedra bruta em joia, em arte. No caso do sertão, quem o transforma em arte?

12 – Para escrever o poema, Patativa do Assaré utilizou a variedade linguística falada pelos sertanejos cearenses. Releia o poema em voz alta, mas adaptando a linguagem à norma-padrão.

a) Qual das formas é mais expressiva?

b) Considerando o perfil do eu lírico e sua relação com o sertão, responda: Que uso da língua é mais adequado nesse poema: a norma-padrão ou a variedade que foi empregada pelo poeta? Por quê?